Valor económico e social dos enfermeiros



SAÚDE
TIAGO LUZ ALMEIDA*

O aumento da esperança média de vida, associado a maiores graus de dependência, bem como a diminuição das faculdades intelectuais e as transformações sociais das famílias modernas, tendem a impor cuidados de saúde mais especializados e permanentes.

Nesse sentido, os cuidados de enfermagem representam um papel fundamental nos sistemas de saúde, sendo que os enfermeiros correspondem à maior força de trabalho das instituições responsáveis por assegurar estes cuidados.

Vários estudos científicos evidenciam o valor económico da integração de novos profissionais de saúde nas equipas, que resulta na melhoria efetiva dos cuidados prestados. Ainda que se considere não ser possível quantificar totalmente o valor económico de grande parte dos serviços prestados pelos enfermeiros, estudos levados a cabo nos EUA permitiram concluir que os benefícios da contratação de mais um enfermeiro, correspondem a pelo menos 72% dos seus custos.

Além disso, os benefícios económicos estimados correspondem apenas a uma parcela do impacto do trabalho dos enfermeiros, já que muitos destes benefícios não são mensuráveis, como por exemplo: redução de dor e sofrimento dos doentes e seus familiares, risco de reinternamento, reputação das organizações, diminuição de falhas, reclamações e indemnizações e melhoria do ambiente de trabalho.

No que confere aos ganhos em saúde, vários estudos quantificam o contributo que os cuidados destes profissionais podem trazer. O aumento de uma hora de cuidados de enfermagem por dia por utente, traduz-se na diminuição da incidência de quedas em 6,8%, na diminuição de cerca de 6,5% da prevalência de utentes com entubação nasogástrica, na diminuição de 5% na prevalência da diminuição da amplitude dos movimentos, na diminuição de 12% dos comportamentos agressivos e, ainda, na diminuição de 324% da prevalência de residentes com deficit cognitivo.

Evidencia-se, até, que o aumento do número de enfermeiros contribui para a diminuição da mortalidade, estando demonstrado que, por cada utente adicional cuidado pelo mesmo número de enfermeiros, o risco de mortalidade aumenta 7%.

Há, portanto, evidência científica de ganhos concretos do investimento em enfermeiros. Assim, é inegável que os cuidados de enfermagem consubstanciam um valor económico elevado, pois contribuem indubitavelmente para a diminuição de custos com tratamentos, internamentos e com a diminuição da mortalidade, o que contribui grandemente para melhorar a sustentabilidade dos sistemas de saúde.

Face ao exposto, e tendo em conta os acontecimentos recentes, nomeadamente o impacto da Covid-19, encontramo-nos num momento de reflexão e de mudança de paradigma quanto às políticas e quanto ao modelo de estruturas até agora existentes. Considera-se, por isso, que a conjuntura atual constitui uma janela de oportunidade para ultrapassar o momento de crise.

Constitui-se, ainda, a oportunidade de fortalecer e desenhar uma nova estratégia assistencial, em especial no que diz respeito aos cuidados de enfermagem, procurando estimar os custos e benefícios do investimento nestes profissionais, evidenciando o valor económico dos mesmos, bem como os seus contributos para os ganhos socais e em saúde de toda a população. ◆

TESOUREIRO DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL DOS AÇORES DA ORDEM DOS ENFERMEIROS